

## **GIRASSOL**

### **Um potencial sendo pesquisado**

Engenheiro Agrônomo Richardson de Souza  
Maio de 2006

No início dos anos 80 a cultura do girassol, no Paraná, detinha uma área plantada de aproximadamente 30 mil hectares. Adversidades climáticas que afetaram a cultura e problemas com a comercialização do produto desmotivaram os produtores paranaenses. A partir de então, a área plantada anualmente com a cultura tem oscilado em torno dos 1.000 hectares.

No Brasil a cultura é plantada nas regiões Centro-Oeste e Sul, destacando-se nos estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Em 2005, a área total plantada foi de 44.000 hectares que produziram 62.500 toneladas.

Em 2005, a Cooperativa COCAMAR apoiou a iniciativa de seus cooperados em aumentar a área de girassol, cujo plantio efetivou-se em fevereiro, em substituição ao milho (safrinha) que apresentava-se com cotações muito desestimulantes para os produtores. Plantou-se no Estado uma área de 6.646 hectares. No entanto, um intenso ataque de pombas amargas nas lavouras de girassol causou altos prejuízos aos produtores. A produção, que inicialmente estava estimada em 9.150 toneladas, encerrou a safra contabilizando uma perda de 60%, situando-se em 3.657 toneladas.

A grande expectativa de uma retomada da cultura do girassol no Paraná se desfez diante deste obstáculo, que se espera ser temporário, pois se trata de uma multiplicação desequilibrada desta ave, que causa problemas no campo e nas cidades, e por isso mesmo está sendo motivo de estudos dos órgãos competentes, em especial do IBAMA.

Em 2005, o Programa Paranaense de Bioenergia provocou debates sobre as possibilidades da retomada da cultura do girassol no Paraná como alternativa de matéria-prima para a produção de Biodiesel. A cultura, além de apresentar alto teor de óleo (40 – 44%), é uma oleaginosa que apresenta características agronômicas importantes, como maior resistência à seca, ao frio e ao calor que a maioria das espécies normalmente cultivadas no Brasil. Também apresenta ampla adaptabilidade às diferentes condições

edafoclimáticas, por isto, apresenta-se como uma opção nos sistemas de rotação e sucessão de culturas nas regiões produtoras de grãos.

Numa parceria entre a SEAB e suas vinculadas (EMATER e IAPAR), a EMBRAPA-Soja e produtores rurais, iniciou-se um trabalho de pesquisa buscando levantar o maior número de informações técnicas que permitam a confecção de um zoneamento agrícola para a cultura do girassol no Paraná. Este trabalho iniciou no ano de 2005 quando foram instaladas 40 Unidades de Observação, plantio que totalizou 370 ha. As informações levantadas foram muito importantes para orientar os trabalhos da EMBRAPA-Soja na formulação de um zoneamento agrícola para a cultura. Ponto negativo destas observações foi o ataque de pássaros que prejudicou sensivelmente muitas unidades, principalmente aquelas localizadas próximas às regiões de plantio de cana-de-açúcar, local de procriação destas aves.

A SEAB, através do IAPAR, investiu R\$400.000,00 nestas pesquisas e na capacitação e treinamento de técnicos e produtores rurais. Acredita-se que, superando-se o problema do ataque de pássaros no girassol plantado na safrinha (plantios de fevereiro e março), a cultura certamente tornar-se-á uma grande alternativa de renda para os agricultores paranaenses.

Mais informações no site: <http://www.iapar.br/biodiesel/artigos.html>

**Eng. Agr. Richardson de Souza**  
SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4034

☎ (41) 3313-4031

✉ [richards@seab.pr.gov.br](mailto:richards@seab.pr.gov.br) [www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)